

**SEMÂNTICA DE CONTEXTOS E
CENÁRIOS: UMA PROPOSTA DE
SEQUÊNCIA DIDÁTICA INTERATIVA
PARA O ENSINO MÉDIO INTEGRADO**

Autores:

Ana Meire Alves da Silva

Edilene da Silva Ferreira

Coorientador:

José Júlio César do Nascimento Araújo

**SEMÂNTICA DE CONTEXTOS E
CENÁRIOS: UMA PROPOSTA DE
SEQUÊNCIA DIDÁTICA INTERATIVA
PARA O ENSINO MÉDIO INTEGRADO**

Autores:

Ana Meire Alves da Silva

Edilene da Silva Ferreira

Coorientador:

José Júlio César do Nascimento Araújo

Catálogo na Publicação (CIP)

S586s Silva, Ana Meire Alves da
Semântica de contextos e cenários: uma proposta de sequência didática interativa para o ensino médio integrado. / Ana Meire Alves da Silva; Edilene da Silva Ferreira; José Júlio César do Nascimento Araújo. – Rio Branco, 2023.
34 p. : il. Color.

Produto educacional apresentado ao curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – PROFEPT -Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC, *Campus* Rio Branco, 2023.
ISBN: 978-65-00-89175-1.

1. Educação profissional e tecnológico. 2. Sequência didática. 3. Ensino médio integrado. I. Ferreira, Edilene da Silva. II. Araújo, José Júlio César do Nascimento. III. Título.

CDD 372.472

ANA MEIRE ALVES DA SILVA

**SEMÂNTICA DE CONTEXTOS E CENÁRIOS: UMA PROPOSTA DE SEQUÊNCIA
DIDÁTICA INTERATIVA PARA O ENSINO MÉDIO INTEGRADO**

Produto educacional apresentado ao Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre, Campus Rio Branco, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica - EPT.

Aprovado em: 27/09/2023

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
 EDILENE DA SILVA FERREIRA
Data: 08/12/2023 13:02:49-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Edilene da Silva Ferreira
Presidente da Banca
Instituto Federal do Acre

Documento assinado digitalmente
 MARIA CRISTINA LOBREGAT
Data: 11/12/2023 13:40:10-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Maria Cristina Lobregat
Avaliador Interno
Instituto Federal do Acre

Documento assinado digitalmente
 PAULA TATIANA DA SILVA ANTUNES
Data: 11/12/2023 13:11:04-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Paula Tatiana da Silva Antunes
Avaliador Externo
Universidade Federal do Acre

DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PRODUTO

Título: **SEMÂNTICA DE CONTEXTOS E CENÁRIOS: UMA PROPOSTA DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA INTERATIVA PARA O ENSINO MÉDIO INTEGRADO**

Nível de ensino a que se destina o produto: Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT).

Área de conhecimento: Linguística, Letras e Artes
Língua Portuguesa

Público-alvo: Estudantes e Professores de Língua Portuguesa.

Idioma de publicação: português.

Local: Rio Branco-AC/Brasil.

Ano de publicação: 2023.

Divulgação: Exclusivamente digital.

Disponível em: web.ifac.edu.br/profept/dissertacoes-produtos

Disponível em: educapes.capes.gov.br

Colaboração Técnica: Irla de Oliveira Vidal

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO.....	6
2	INTRODUÇÃO.....	8
3	METODOLOGIA.....	10
4	OFICINA 1 -POLISSEMIA.....	12
5	OFICINA 2 - AMBIGUIDADE.....	17
6	OFICINA 3 - SINONÍMIA.....	22
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS	28
5	REFERÊNCIAS	29
6	ANEXOS	30

CARTA AOS DOCENTES

Caros docentes,

É com muita satisfação que apresento este Produto Educacional - PE que foi desenvolvido no âmbito do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – Ifac, *Campus Rio Branco*.



Fonte: canva.com

O material foi pensado e desenvolvido através da pesquisa de mestrado iniciada em 2021, como proposta educacional destinada aos professores e alunos do Ensino Médio Integrado, de forma a contribuir com o processo de ensino-aprendizagem, assim como incentivar os docentes a trabalhar a semântica de maneira mais contextualizada, alcançando assim uma aprendizagem significativa.

Dessa forma, o PE foi desenvolvido por meio de oficinas aplicadas através da Sequência Didática Interativa (SDI) e possui o formato de *e-book*. Essa proposta, contudo, não se encerra aqui, mas propõe oferecer contribuições para o ensino de Língua Portuguesa no ensino médio integrado, voltadas à semântica, sendo o público-alvo os docentes de Língua Portuguesa e os estudantes dessa modalidade de ensino.

A proposta das oficinas é apresentar sugestões de atividades que busquem a interação entre os estudantes, de modo a gerar uma aprendizagem mais dinâmica e emancipatória, que levem à percepção do sentido do conhecimento dentro dos mais diversos contextos e cenários apresentados, objetivando uma formação integral e omnilateral dos estudantes durante as aulas de Língua Portuguesa.

As oficinas foram planejadas e pensadas a partir dos princípios da sequência didática interativa de Oliveira (2013), bem como das perspectivas teóricas presentes no livro Semântica para a educação básica, de Ferrarezi Jr. (2008).

Orientamos a leitura do texto da dissertação onde são apresentados os aportes teóricos, conceitos e bibliografias que deram suporte a elaboração desse Produto Educacional, disponível em plataformas digitais como: site do ProfEPT do Ifac e eduCAPES.

Propor um ensino mais ativo nas diversas áreas ainda é um longo e desafiador caminho, mas aos poucos e com propostas como essas e outras que estão sendo desenvolvidas, a mudança necessária no cenário educacional brasileiro está mais próxima. Assim, buscamos com esse trabalho fortalecer uma proposta de ensino-aprendizagem voltada para o contexto do jovem do século XXI, onde se faz necessário consolidar caminhos nessa etapa da educação.

Boa Leitura!

INTRODUÇÃO

Como etapa final do Mestrado Profissional tem-se a elaboração de um Produto Educacional (PE) visando a apresentação de uma proposta educacional que possibilite a resolução de um problema identificado na educação profissional, mas que possa ser replicado em qualquer modalidade de ensino, em qualquer lugar do país (Rizzatti *et al.*, 2020; Freitas, 2021). Assim, foi desenvolvida uma Sequência Didática Interativa (SDI), com base na percepção de que os estudantes do Ensino Médio Integrado apresentam dificuldades de aprendizagem no que diz respeito à compreensão dos conceitos estudados na disciplina de língua portuguesa, especificamente no que diz respeito à área da semântica, que permite que os alunos compreendam como os significados são construídos por meio da linguagem e como reconstruímos/representamos em forma de palavras e textos o mundo, por meio da língua. Ao aprender semântica, os estudantes desenvolvem habilidades de leitura e escrita mais avançadas, pois são capazes de interpretar textos de maneira mais precisa e expressar suas ideias de forma mais clara e coerente. Compreender o significado das palavras em diferentes contextos e situações é essencial para a comunicação efetiva. Em sincronia com as propostas do ensino profissional e tecnológico, esse ensino de semântica possibilita o desenvolvimento da comunicação ampla, em diferentes espaços, práticas e contextos, em vista disso, foi proposto um conjunto de três oficinas, elaboradas à luz da Sequência Didática Interativa (SDI), de Oliveira (2013) e como aporte teórico, foram utilizadas as definições e conceitos de Ferrarezi Jr. (2008), o qual apresenta em seu livro *Semântica para a educação básica*, uma proposta de ensino de semântica para a educação básica. A proposta supramencionada foi elaborada pelo autor, mediante a sua experiência enquanto docente da graduação em Letras, na qual observou o déficit educacional dos estudantes no que concerne aos conhecimentos linguísticos. Os estudos de Ferrarezi Jr. (2008) são baseados no que ele denomina de Semântica de Contextos e Cenários (doravante SCC), objeto de estudo trabalhado pelo autor desde a década de 1990, em sua tese de doutorado. Ao tomar conhecimento dessa proposição de ensino, consideramos relevante aplicar algumas das atividades propostas no livro a uma turma do 1º ano do Ensino Médio Integrado. Assim, esperamos contribuir para a melhoria e para o avanço do ensino da semântica nas escolas, de modo que este deixe de ser apenas uma parte do currículo escolar que geralmente é esquecido ou trabalhado de forma superficial. Façam todos um bom uso deste material.

METODOLOGIA

O público-alvo deste produto educacional são professores e alunos da Rede Federal de Educação de nível médio. A SDI foi aplicada inicialmente em uma turma do ensino médio integrado, no entanto, por suas características de organização, integração e trabalho colaborativo, pode ser utilizada por qualquer docente da educação básica.

O objetivo desse produto educacional é apresentar um conjunto de oficinas baseadas na SCC e na SDI, direcionadas ao Ensino Médio. Como se trata de uma etapa da pesquisa de mestrado, a metodologia utilizada foi a pesquisa-ação, conforme (Tripp, 2005), considerando que a proposta possibilitou uma mudança sobre a própria prática e nas concepções dos participantes acerca dos estudos sobre o significado, no sentido linguístico.

A escolha pela SDI ocorreu pelo fato de considerarmos que ela possibilita uma maior participação dos envolvidos na pesquisa e uma melhor reflexão sobre o processo de ensino e aprendizagem. Para Oliveira (2013), Sequência Didática Interativa (SDI) é definida como sendo um processo interativo no ensino-aprendizagem para facilitar a integração entre docente e educandos entre si, visando à construção e sistematização de um novo conhecimento.

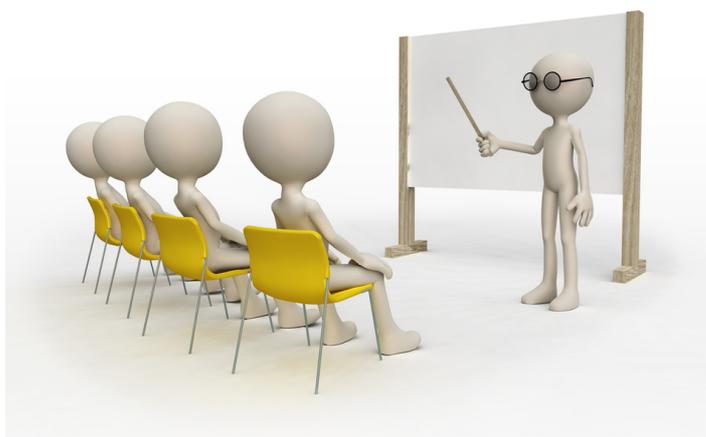
Assim, foram propostas três oficinas para 18 alunos sobre os seguintes conteúdos: a) polissemia; b) ambiguidade; e c) sinonímia. Cada uma delas baseou-se nas propostas de atividades de Ferrarezi Jr. (2008). Embora o livro do autor tenha sido base, utilizamos a ideia da atividade adequando ao público com o qual as oficinas foram aplicadas.

A pesquisa que fomenta este material busca causar um impacto positivo na formação educacional dos alunos do ensino profissional e tecnológico, assim como de alunos do ensino básico, proporcionando uma abordagem inovadora e dinâmica para o ensino de semântica e de língua materna. Ao invés do ensino convencional, a SDI busca possibilitar o ensino de forma contextualizada, relacionando os conceitos semânticos com situações do cotidiano dos alunos. Ao fugir do convencional e adotar a abordagem da SDI, a oficina despertou a criatividade dos alunos, incentivando-os a explorar novas formas de expressão linguística e a desenvolver habilidades de pensamento crítico. Como parte da pesquisa, as oficinas de semântica feitas na SDI proporcionaram uma experiência construtiva, que se projeta nessa proposta de material didático, como descritas a partir de Oliveira (2013).

O modelo de sequência didática de Oliveira (2013) é dividido em dois blocos, distribuídos em alguns momentos conforme demonstrado no Quadro 1, a seguir:

Quadro 1 – Etapas de aplicação da Sequência Didática Interativa

Sequência didática interativa	
1º bloco de atividades	<p>1º - momento: definição do tema</p> <p>2º - momento: os estudantes registram individualmente o que entendem sobre o tema proposto. Depois em pequenos grupos, sintetizam suas respostas.</p> <p>3º - momento: cada grupo escolhe um líder, que deverá compor um novo grupo que fará uma síntese geral das respostas.</p> <p>4º - momento: conclusão da primeira etapa com a construção da definição solicitada.</p>
2º bloco de atividades	<p>1º - momento: embasamento teórico pelo professor.</p> <p>2º - momento: realização de uma atividade de sistematização do assunto.</p>



Fonte: canva.com

OFICINA 1 - POLISSEMIA

Dados da Sequência Didática Interativa

Conteúdo: Polissemia

Tema: As palavras e seus vários sentidos adaptado de Ferrarezi Jr. (2008).

Público-alvo: alunos do 1º ano do Ensino Médio Integrado ao Técnico (ou ensino médio em outras modalidades).

Duração: 02 horas/ aula com 50 minutos (cada).

Habilidades da Base Nacional Comum Curricular - BNCC

(BNCC - EM13LP01) - Relacionar o texto, tanto na produção como na leitura/escuta, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação (leitor/audiência previstos, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.), de forma a ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de análise crítica e produzir textos adequados a diferentes situações.

(BNCC - EM13LP06) - Analisar efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua.

(BNCC -EF05LP02) Identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas com esses mesmos termos utilizados na linguagem usual.

Objetivo geral

Compreender a definição e a aplicação do conceito de polissemia, desenvolvendo nos alunos a autonomia de interpretar a plurissignificação da linguagem presente nos diversos textos que fazem parte no dia a dia do aluno.

Objetivos específicos

- Verificar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o uso das palavras com sentido polissêmico;
- Conhecer os significados de algumas palavras polissêmicas por meio do uso de um dicionário.
- Criar frases usando palavras polissêmicas partindo de um significado específico.

Prática de linguagem

Escrita compartilhada e autônoma/ Semântica de contextos e cenários.

Recursos didáticos

Texto impresso, data *show*, pincel para quadro branco, quadro branco, fichas de avaliação, vídeo, caneta, borracha, lápis, *notebook*, papel com pauta, cartolina, pincel permanente, conforme as fichas 1,2, 3 em anexo.

Avaliação

A avaliação será realizada mediante a participação dos estudantes nas aulas, bem como a realização das atividades propostas conforme as fichas 1,2, 3 em (anexo) a partir das páginas 28, 29 e 30.

Avaliação Oficina 1: a avaliação será realizada durante toda a oficina, inicialmente no levantamento de conhecimentos prévios, através do preenchimento das fichas (anexas). Durante o segundo momento, avaliamos a participação e interação nos grupos para a realização das atividades propostas naquele momento, que seria a criação dos conceitos de forma coletiva. Por fim, os estudantes foram avaliados quanto a confecção dos cartazes que deveriam ser produzidos reunidos os conceitos e debate final.

Aplicação da Sequência Didática Interativa 1º momento (15 minutos)



Conhecimentos Prévios

Professor(a):Primeiramente explique aos alunos que, dependendo do contexto, as palavras podem ter sentidos diferentes, como a palavra “ponto”, por exemplo, e poderá fazer perguntas, como:



a) Por que vocês acham que algumas palavras têm vários sentidos?

b) Por que você acha que isso ocorre?

Após essa fase inicial, o professor entregará as fichas (modelo) de registro aos alunos e pedirá que, individualmente, cada um escreva uma frase que expresse um sentido em que a palavra “ponto” é utilizada.

A resposta à pergunta deve ser respondida individualmente pelos alunos na ficha de registro. **Importante:** Registrar no quadro ou em uma cartolina as palavras polissêmicas que os alunos mencionarem.

Aplicação da Sequência Didática Interativa 2º momento (25 minutos)

Síntese em Grupo

A segunda etapa é o momento em que os alunos são organizados em grupos. Nestes grupos, os alunos deverão discutir os conceitos produzidos individualmente e fazer uma síntese, a partir das frases elaboradas, mencionando cada um dos sentidos da palavra ponto que foram mencionados nas frases elaboradas na etapa individual. O professor pode indicar aos alunos que façam esquema com as informações coletadas.

Importante: o ideal é que os grupos sejam pequenos, com quatro ou cinco componentes, para que o trabalho seja mais produtivo.

Aplicação da Sequência Didática Interativa 3º momento (30 minutos)

Síntese Geral

Nesta etapa, o professor deverá solicitar que cada um dos grupos indique um representante que deverá compor um novo grupo.

Professor(a):

Neste grupo, os estudantes deverão reunir todas as anotações que foram realizadas na etapa anterior, tomando o cuidado de não repetir as informações. Nesta etapa, o grupo elaborará um cartaz que será socializado com os demais estudantes, para que todos possam conhecer os diversos sentidos da palavra “ponto” que foram identificados nas frases elaboradas.

Neste momento, o professor poderá questionar os estudantes sobre as razões que levam a esses diversos sentidos de uma mesma palavra.

Nesta etapa, finaliza-se o primeiro momento desta sequência didática interativa (SDI).

Importante: O professor pode variar esta etapa solicitando que os alunos escrevam no quadro as informações coletadas.

Aplicação da Sequência Didática Interativa 4º momento (30 minutos)



Embasamento Teórico

Após a socialização, o professor deverá fazer a sistematização dos conceitos estudados e explicar que a polissemia pode aparecer em textos e situações diversas.

Professor(a): Nesta etapa, apresente atividades sobre “Polissemia” e explique os conceitos utilizando-se dos exemplos. Após esse momento de sistematização, o professor pode solicitar que os alunos elaborem um mapa conceitual com base nos conteúdos estudados. Esses mapas podem ser elaborados em grupos e expostos na sala de aula.

Agora, nesta etapa, é necessário que o professor explique o que é “Polissemia” com o auxílio dos *slides* em anexos na [página 27](#).

Professor(a), se não ficar claro para os alunos, ou quiser reforçar o conteúdo, você pode exibir, com auxílio do projetor, o seguinte vídeo:

(duração 2:55) <https://www.youtube.com/watch?v=P8cJLXPh0FI>

Após o vídeo será realizada a atividade final deste conteúdo, a qual foi baseada em Ferrarezi Jr. (2008), conforme se observa a seguir:

Para saber mais acesse:

revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/6208/3747



OFICINA 2 - AMBIGUIDADE

Dados da Sequência Didática Interativa

Conteúdo: ambiguidade

Tema: A possibilidade de múltiplas interpretações adaptado de Ferrarezi Jr. (2008).

Público-alvo: alunos do 1º ano do Ensino Médio Integrado ao Técnico (ou ensino médio em outras modalidades).

Duração: 02 horas/aula de 50 minutos (100 minutos).

Habilidades da Base Nacional Comum Curricular - BNCC

(BNCC - EM13LP01) - Relacionar o texto, tanto na produção como na leitura/escuta, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação (leitor/audiência previstos, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.), de forma a ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de análise crítica e produzir textos adequados a diferentes situações.

(BNCC - EM13LP06) - Analisar efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua.

Objetivo geral

Compreender a ambiguidade e seus usos na língua, considerando a sua aplicação na fala, na escrita e na leitura e sua utilização como recurso para produção de sentido ou identificação em processos de leitura e interpretação.

Objetivo específicos

- Verificar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre ambiguidade.
- Estudar o aparecimento da ambiguidade em textos e discursos e seus efeitos de sentido.
- Analisar os contextos e os usos da ambiguidade, sabendo quando evitá-la ou aplicá-la como recurso para produzir sentido.

Prática de linguagem

Escrita compartilhada e autônoma/ Semântica de contextos e cenários.

Recursos didáticos

Texto impresso, data show, pincel para quadro branco, quadro branco, vídeo, caneta, borracha, lápis, notebook, papel com pauta, cartolina, pincel permanente e as fichas de avaliação 1, 2, 3 em anexo.

Avaliação

A avaliação será formativa, acontecerá durante toda a aplicação da oficina, por meio das atividades propostas, que envolvem práticas orais, escritas e socialização conforme as fichas 1, 2, 3 em (anexo) a partir das páginas 28, 29 e 30.

Avaliação oficina 2: a avaliação será somativa, inicialmente através dos preenchimentos das fichas (anexas) para levantamento de conhecimentos prévios. Durante o segundo momento, avaliamos a participação e interação nos grupos para a realização das atividades propostas naquele momento, que seria a criação dos conceitos de forma coletiva. A participação e a oralidade foram avaliadas durante todo o desenvolvimento da oficina, por fim, a socialização quando os representantes dos grupos compartilharam as ideias formuladas pelo grupo.

Aplicação da Sequência Didática Interativa 1º momento (25 minutos)



Conhecimentos Prévios

Professor(a): Primeiramente, explique aos alunos que a língua permite que um sujeito atribua sentidos diferentes para uma mesma sentença/palavra/texto em um mesmo contexto e cenário, e essa possibilidade é chamada de ambiguidade (FERRAREZI JR., 2008). Feito isso, o professor deverá fazer a seguinte pergunta:



Você sabe o que é ambiguidade?

A resposta à pergunta deve ser respondida individualmente pelos alunos na ficha modelo nº. 1 de registro em anexo.

Aplicação da Sequência Didática Interativa 2º momento (25 minutos)



Síntese em Grupo

Nesta etapa, os alunos serão organizados em grupos nos quais deverão reunir as respostas dadas na etapa anterior, isto é, escreverem todas as definições de “ambiguidade” elaboradas individualmente. É importante que o professor oriente-os de modo a evitar repetição de respostas.

Aplicação da Sequência Didática Interativa 3º momento (25 minutos)



Síntese em Geral

Nesta etapa, os alunos serão organizados em grupos nos quais deverão reunir as respostas dadas na etapa anterior, isto é, escreverem todas as definições de “ambiguidade” elaboradas individualmente.

Importante: O professor deverá orientar os alunos, de modo a evitar a repetição de respostas.

Aplicação da Sequência Didática Interativa 4º momento (25 minutos)



Embasamento Teórico

Agora, nesta etapa, é necessário que o professor explique o que é “ambiguidade”, utilizando-se dos exemplos.

Professor(a), se não ficar claro para os alunos, ou quiser reforçar o conteúdo, você pode exibir, com auxílio do projetor, o seguinte vídeo:

<https://www.youtube.com/watch?v=q1Fqgty3QQo>

(duração 3:55) : ----->

Após o vídeo será realizada a atividade final deste conteúdo, a qual foi baseada em Ferrarezi Jr. (2008), conforme se observa a seguir:



Atividade

Professor(a):

Leia o meme a seguir com a turma e explique mais uma vez como ocorre a ambiguidade em determinados contextos e explique que muitos gêneros utilizam esse processo para conferir aos textos o caráter de humor.

Como o exemplo a seguir:



Fonte: br.pinterest.com

DICA DA PRO: Como atividade final, solicite aos alunos que escrevam frases ou situações em que a ambiguidade pode ser percebida. Essas frases e situações devem ser socializadas com toda a turma. Caso não haja tempo suficiente, é possível expor no mural da turma ou da escola.

Para saber mais acesse:

<https://www.significados.com.br/ambiguidade/>

<http://fotografia.folha.uol.com.br/galerias/46834-charges-outubro-de-2016#foto-643694>



OFICINA 3 - SINONÍMIA

Dados da Sequência Didática Interativa

Conteúdo: Sinonímia

Tema: palavras e expressões com sentidos semelhantes adaptado de Ferrarezi Jr. (2008).

Público-alvo: alunos do 1º ano do Ensino Médio Integrado ao Técnico (ou ensino médio em outras modalidades).

Duração: 02 horas/aula de 50 minutos (100 minutos).

Habilidades da Base Nacional Comum Curricular - BNCC

(BNCC - EM13LP01) - Relacionar o texto, tanto na produção como na leitura/escuta, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação (leitor/audiência previstos, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.), de forma a ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de análise crítica e produzir textos adequados a diferentes situações.

(BNCC - EM13LP06) - Analisar efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua.

(BNCC - EF02LP10) - Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido.

Objetivo Geral

Desenvolver a compreensão sobre os processos de atribuição/construção de sentidos em cenários e contextos diversos, analisando como as relações de sinonímia ocorrem.

Objetivo Específicos

- Verificar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre a relação/possibilidade de sinonímia.
- Aplicar conhecimentos sobre sinonímia como recurso para adaptar, alterar e reorganizar textos e discursos de acordo com o contexto e o cenário.

Prática de Linguagem

Escrita compartilhada e autônoma/ Semântica de Contexto e Cenários.

Recursos didáticos

Texto impresso, data show, pincel para quadro branco, quadro branco, vídeo, caneta, borracha, lápis, notebook, papel com pauta, cartolina, pincel permanente e as fichas de avaliação 1, 2, 3 em anexo.

Avaliação

A avaliação será formativa e acontecerá durante toda a aplicação da oficina, por meio das atividades propostas, que envolvem práticas orais, escritas e socialização conforme as fichas 1, 2, 3 em (anexo) a partir das páginas 28, 29 e 30.

Avaliação oficina 3: a avaliação será formativa e ocorrerá durante toda a oficina. Inicialmente, através da participação na atividade de levantamento de conhecimentos prévios. Em seguida, a participação e interação nos grupos, Será avaliada ainda a produção escrita dos cartazes e, por fim, a apresentação e socialização desse material a classe.

Aplicação da Sequência Didática Interativa 1º momento (20 minutos)



Conhecimentos Prévios

Professor(a):

Primeiramente, explique aos alunos que há palavras ou expressões diferentes com sentidos semelhantes e quando colocadas em determinado contexto passam a ser sinônimas.

O professor esclarecerá que segundo Ferrarezi (2008) algumas palavras em certos contextos e cenários podem ser substituídas sem comprometer o sentido desejado, apresentando sentidos semelhantes em certas situações. Essas palavras são chamadas de sinônimas.



Você sabe o que é sinonímia?

A resposta à pergunta deve ser respondida individualmente pelos alunos na ficha modelo de registro.

Aplicação da Sequência Didática Interativa 2º momento (30 minutos)



Síntese em Grupo

Nesta etapa, os alunos serão organizados em grupos, nos quais deverão socializar os conceitos de sinonímia.

Importante: O professor deverá orientar os alunos, de modo a evitar a repetição de respostas.

Aplicação da Sequência Didática Interativa 3º momento (25 minutos)



Síntese Geral

Professor(a):

Nesta etapa o grupo deverá consolidar as informações coletadas, as quais serão socializadas em seguida, no papel color set.

Importante: O professor deverá orientar os alunos, de modo a evitar a repetição de respostas. E solicita que os alunos exponham as definições a que chegaram.

Cada grupo deverá indicar um representante para compor um novo grupo.

Aplicação da Sequência Didática Interativa 4º momento (25 minutos)



Embasamento Teórico

Agora, é necessário que o professor explique o que é "**Sinonímia**", com o auxílio dos exemplos.

DICA DA PRO: Professor(a), se não ficar claro para os alunos, ou quiser reforçar o conteúdo, você pode exibir, com auxílio do projetor, o seguinte vídeo: (duração 4:46) <https://www.youtube.com/watch?v=JSdEvXvaSz8>

Após o vídeo, será realizada a atividade final deste conteúdo, a qual foi baseada em Ferrarezi Jr. (2008), conforme se observa a seguir:

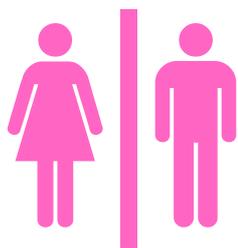
Após a socialização, o professor deverá fazer a sistematização dos conceitos estudados e explicar que a sinonímia pode se aplicar em textos e situações diversas. Para Ferrarezi (2008) algumas palavras em certos contextos e cenários podem ser substituídas sem comprometer o sentido desejado, apresentando sentidos semelhantes em certas situações, essas palavras são chamadas de sinônimas. Após esse momento de consolidação, serão aplicadas as atividades propostas por Ferrarezi Jr. (2008) descritas a seguir:

Atividade

Professor(a): Utilizando recursos de exposição, como slides ou cartazes, apresente aos alunos as seguintes frases:

O banheiro está totalmente limpo.

O banheiro está totalmente higienizado.



Explique aos alunos que nessa frase, nesse contexto, as palavras “**limpo**” e “**higienizado**” funcionam como sinônimas.



Fonte: canva.com

Em seguida apresente a frase: Hoje, o céu está **limpo e não vai chover**.

Explique aos alunos que nessa última frase as palavras “limpo” e “higienizado” não serviriam como sinônimas, pois alteraria o contexto.

Professor(a): Após essa exposição entregue uma lista de palavras para os alunos e solicite que eles escrevam frases, nas quais as palavras se comportam como sinônimas e não podem ser substituídas uma pela outra sem que sofra alteração de sentido e outras em que elas não se comportam como sinônimas (FERRAREZI JR. 2008, p. 160).



- a) dar/oferecer
- b) cão/cachorro
- c) branco/alvo
- d) feliz/contente

- e) triste/chateado
- f) difícil/complicado
- g) firme/sólido
- h) belo/bonito

Fonte: canva.com

ALEGRE



FELIZ

DOLOROSO



TRISTE

www.bulbapp.com

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ensino da língua não deve se restringir à visão ultrapassada que a limitava ao ensino de gramática e da norma padrão. O uso da língua compõe uma prática social que nos permite interagir, comunicar e construir significados em diferentes contextos.

Ao compreender a língua como algo do cotidiano, como prática social, os alunos são capazes de perceber a importância de aprender não apenas a estrutura e o significado das palavras, mas também as normas e convenções culturais associadas à comunicação verbal. Isso envolve o uso apropriado da linguagem em diferentes situações, respeitando as variedades linguísticas e considerando fatores como contexto e propósito. Ao estudar a língua os alunos se tornam comunicadores mais eficazes e têm a capacidade de se adaptar às diferentes formas de expressão linguística que encontram em suas interações diárias e que enfrentaram nos diferentes espaços que atuaram na sociedade.

É fundamental compreender a natureza da linguagem para um ensino eficaz, e como um sistema complexo que envolve não apenas palavras, mas também gestos, entonação, expressões faciais e outros elementos não verbais. Portanto, o estudo da linguagem não deve se limitar apenas à estrutura e ao significado das palavras, mas também deve considerar a análise dos processos cognitivos, sociais e culturais envolvidos na comunicação humana.

Durante as oficinas, os alunos participantes puderam explorar o conceito e o estudo do significado de forma mais profunda, compreendendo como esse campo se relaciona e compõe a linguagem. Essa abordagem contextualizada permitiu que os alunos se sentissem mais motivados e engajados, desenvolvendo uma compreensão mais sólida dos conceitos semânticos e de suas aplicações práticas.

Deste modo, o ensino da linguagem proporciona aos alunos a possibilidade de explorar universos simbólicos e compreender melhor suas interações sociais e culturais. Ao desenvolver essas habilidades, os alunos se tornam comunicadores mais eficazes e adquirem uma compreensão crítica sobre o mundo a sua volta.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#infantil>. Acesso em 7 set. 2023.

FERRAREZI Jr., Celso. **Semântica para Educação Básica**. São Paulo: Parábola, 2008.

OLIVEIRA, M. M. de. **Sequência didática interativa no processo de formação de professores**. Petrópolis: Vozes, 2013.

FREITAS, R. Produtos educacionais na área de ensino da capes: o que há além da forma? **Educação Profissional e Tecnológica em Revista**, v. 5, n. 2, 2021.

RIZZATTI, I. M. *et al.* Os produtos e processos educacionais dos programas de pós-graduação profissionais: proposições de um grupo de colaboradores. **Actio: Docência em Ciências**, v. 5, n. 2, p. 1-17, 2020.

ANEXOS

Atividade complementar sobre polissemia. Observe as imagens:



Fonte: dicionario.priberam.org

a) Se alguém perguntasse a você o significado da imagem acima, o que você responderia?



Foto: Cleiton Borges - www.uberlandia.mg.gov.br

b) Se considerarmos o emprego das palavras, existe algum termo comum às duas imagens?

c) Vocês conhecem outras palavras que possuem vários sentidos?

Um dos paradigmas no qual se permite o maior número de palavras de uso polissêmico é o dos nomes das partes do corpo humano. É comum representarmos diversas coisas com os nomes das partes do nosso corpo (FERRAREZI JR. 2008, p. 167,168).

Utilizando um dicionário, procure levantar com os alunos que outros sentidos habituais são dados às seguintes palavras:

a. pé; b. cabeça ;c. mão; d. braço; e. barriga; f. joelho; g. pescoço.

Verifique se os alunos conhecem outros sentidos ainda para essas palavras, além dos oferecidos pelo dicionário.

ANEXOS

Atividade complementar sobre ambiguidade.

A ambiguidade decorrente de problemas de ordem estrutural geralmente tem como causa os processos de concordância e regência do brasileiro, que permitem, em certas estruturas, mais de uma ligação entre as palavras. Procure detectar as ambiguidades nas sentenças abaixo e propor soluções para as redações, de forma a garantir um sentido único para um cenário proposto:

- a) Teu tio tua mãe doente e ele não reconhece o favor.
- b) Nós carregamos os passarinhos com medo, mas deu tudo certo.
- c) O homem defendeu o político pela propina.
- d) O policial viu o ladrão na janela do apartamento.
- e) O brasileiro ouviu o presidente falando na televisão em estado de frustração.
- f) Tudo se resolverá quando João encontrar o pai sadio.

Adaptado de FERRAREZI JR. (2008, p. 182)

- A ambiguidade é a possibilidade de um mesmo falante atribuir, a uma mesma sentença, em um mesmo contexto e em um mesmo cenário, mais de um sentido. Isso pode ser construído propositadamente por quem formulou a sentença, ou estar lá sem querer (Ferrarezi Jr., 2008).

ANEXOS

Atividade complementar sobre sinonímia

No texto abaixo, verifique os sentidos das palavras e expressões em negrito e procure substituí-las por outras palavras ou expressões que não alterem o sentido geral do texto. Se essa substituição não for possível, mantenha a palavra original: (Segue o texto da atividade).

"João era um ótimo **marido**, mas tinha um **pequeno** defeito: gostava muito de jogar dominó. Não que jogar dominó seja um defeito, até porque é um joguinho bem **educativo**, matematicamente falando. Mas o caso é que João jogava tempo **demais**, e já estava se acostumando a **jogar a dinheiro**. Além de ficar o tempo todo ocupado com o jogo, deixando de fazer as coisas que precisava e deixando de dar atenção à **família**, João agora estava perdendo dinheiro **precioso** para as coisas da casa. João **não era muito bem de vida**, por isso, qualquer dinheiro que ele perdia no jogo acabava **fazendo falta** em casa. A **mania** de João tinha virado um vício, e agora ele ficava nervoso e agressivo toda vez que alguém tentava conversar com ele sobre isso. Ele dizia que ninguém tinha nada a ver com isso, que o dinheiro era dele, que ele não incomodava nem fazia mal a ninguém por jogar, e acabava era **xingando** a pessoa que tentasse ajudá-lo. O que João não tinha **percebido**, ainda - ou que fazia questão de não perceber - era que seu vício não era tão **inocente** assim. Na verdade, como todo vício, o de João **prejudicava** primeiro a ele mesmo e, depois, às pessoas que o **amavam**" (FERRAREZI JR. (2008, p. 158,159).



Slides

ANEXOS - FICHA

Ficha 1 (etapa1 - resposta individual)

Discente: _____

Data: ___/___/___

ANEXOS - FICHA

Ficha 2 (etapa 2 - resposta do 1º grupo)

Discente: _____

Data: ___/___/___

ANEXOS -FICHA

Ficha 3 (etapa 3 - resposta do grupo de líderes)

Discente: _____

Data: ___/___/___

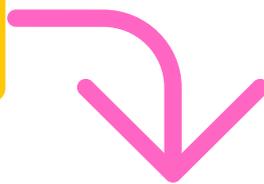


O QUE É POLISSEMIA?



Fonte: brainly.com.br

ATENÇÃO 



- Quais palavras nessa tirinha podem ter mais de um significado?
- Já aconteceu de você ouvir uma frase e ficar em dúvida em relação ao que estava sendo falado?
- Para Ferrarezi (2008) a polissemia é a possibilidade de um mesmo sinal (palavra) ser associado a mais de um sentido. Quando isso ocorre, chamamos na Língua Portuguesa de Polissemia.

ANEXOS - OFICINA 2

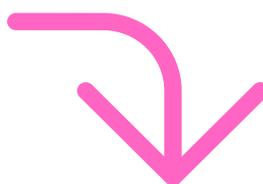


O QUE É AMBIGUIDADE?



Fonte: querobolsa.com.br

ATENÇÃO

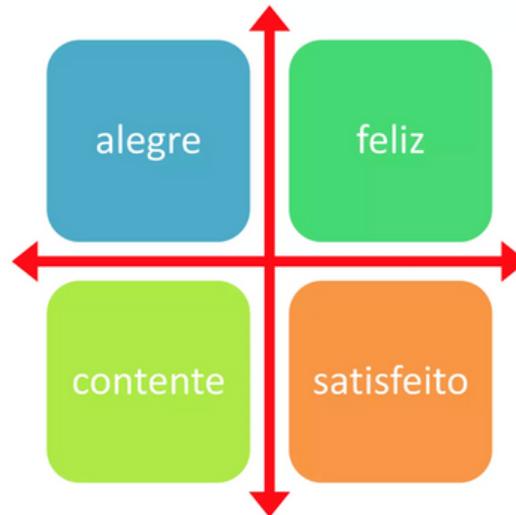


- A multiplicidade de sentidos de uma palavra ou expressão, de todo um texto ou imagem, é chamada ambiguidade. Muitos textos e imagens são interessantes justamente porque são capazes de sugerir simultaneamente mais de um significado (Ferrarezi Jr., 2008).

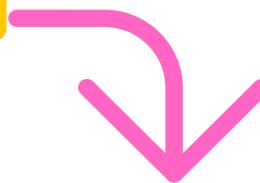
ANEXOS - OFICINA 3



O QUE É SINONÍMIA?



ATENÇÃO 



- Relação de proximidade de sentido entre duas ou mais palavras, que podem, por isso, ser usadas no mesmo contexto sem que haja alteração de significado(Ferrarezi Jr., 2008).

O Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (PROFEPT) tem como objetivo proporcionar formação em educação profissional e tecnológica aos profissionais da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT), visando tanto a produção de conhecimento como o desenvolvimento de produtos, por meio da realização de pesquisas que integrem os saberes inerentes ao mundo do trabalho e ao conhecimento sistematizado.

Ana Meire Alves da Silva

Mestranda do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (PROFEPT). Graduada em Letras - Francês pela Universidade Federal do Acre (1995) e em Letras - Língua Portuguesa pela mesma instituição em 2002. Possui Especialização em Psicopedagogia promovido pelas Faculdades Integradas de Várzea Grande, em 2002. Atualmente é professora EBTT- Português/ Francês no Instituto Federal do Acre, no Câmpus Rio Branco.

Edilene da Silva Ferreira

Possui graduação em Letras pela Universidade Federal do Acre - Ufac (2002) e mestrado em Letras- Linguagem e Identidade pela Ufac (2010) e doutorado em Estudos Linguísticos pela UNESP, Câmpus de São José do Rio Preto. Atualmente é docente EBBT de Língua Portuguesa e Literatura no Instituto Federal do Acre. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Língua Portuguesa, Teoria literária, Literatura Brasileira e Portuguesa. É docente do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - PROFEPT/Ifac.

José Júlio César do Nascimento Araújo

Professor do Instituto Federal do Acre. Doutor em Educação na Universidade Federal do Amazonas. Líder do grupo de Pesquisa: Observatório da Formação de Professores em Institutos Federais. Professor do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT). Pesquisa sobre a formação de professores e trabalho nos Institutos Federais na Amazônia Ocidental. Participa dos grupos de pesquisa Núcleo Interdisciplinar de Estudos e Pesquisa em Trabalho, Educação e Políticas Educacionais - NITEPES, FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE - FORPROD/UFAM, Educação Profissional e Tecnológica no contexto da Amazônia Sul-Occidental (ProfEpT/Ifac).

Fonte: cnpq.lattes